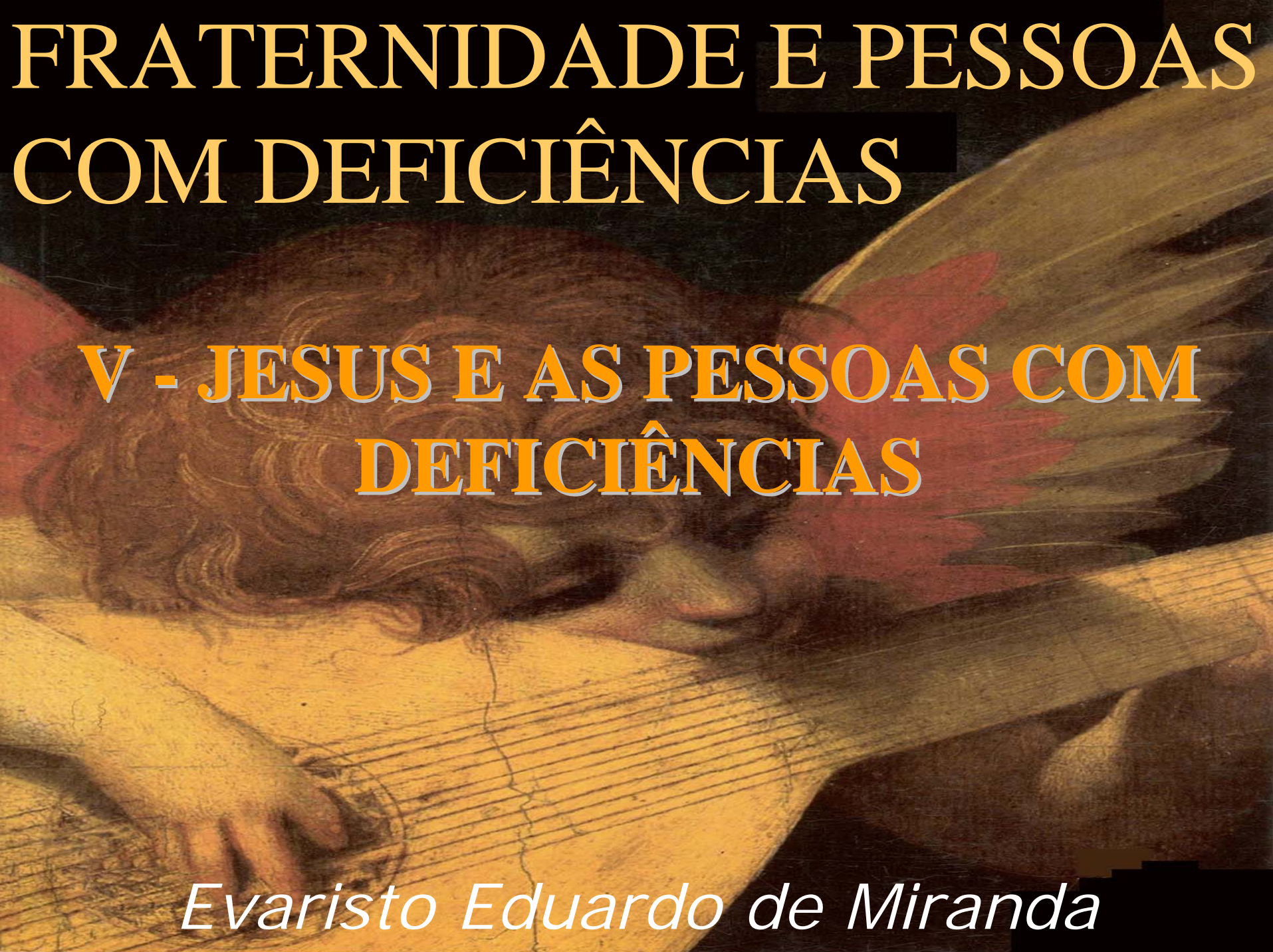


FRATERNIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS



V - JESUS E AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Evaristo Eduardo de Miranda



Evaristo Eduardo de Miranda

Maravilhas a caminho

Acolher um deficiente.
viver nossas deficiências

TODOS DEFICIENTES

Eis o filho de Timai, um cego,
Está sentado perto da estrada e mendiga.
Ele ouve dizer que é Ieshua, o Nazareno.
Põe-se a gritar e a dizer:

“Ben David, Ieshua, matricia-me!

“Muitos o repreendem para que se cale,
mas ele grita mais forte ainda:

“Ben David, matricia-me!

Ieshua pára e diz: “Chamai-o”.

TODOS DEFICIENTES

“Chama o cego e lhe dizem:

“Ânimo! Desperta! Ele te chama.”

Ele tira fora suas vestes e, num salto,
Vem até Ieshua.

Ieshua lhe responde e diz:

“Que queres que eu te faça?”

O cego lhe diz: “Rabboni! que eu veja!”

Ieshua diz-lhe: “Vai! Tua adesão te salvou!”

Logo ele enxerga e segue-o na estrada (Mc
10, 46-52)

TODOS DEFICIENTES

- Na bíblia, a saliva (*roq*, em hebraico) evoca a vida, a cura e a salvação. Tocados pela saliva, os cegos vêem, surdos ouvem e mudos falam (Mc 8,23).
- Ao promover, com os dentes e a língua, uma intimização da pessoa com o alimento a saliva fala do nosso desejo de alimentação espiritual, de comer Deus.

TODOS DEFICIENTES

- Isac, cego, serve-se de seu odorato para identificar pessoas e objetos. Ele vê os odores, como sugerem suas primeiras palavras na bênção de Jacó:
- Ele sente o odor de suas vestes.
- Ele o abençoa e diz:
- “Vê, o odor de meu filho é como o odor de um campo abençoado por IHHW.” (Gn 27,27)

TODOS DEFICIENTES

- No episódio do Efeta, Jesus toca com a saliva, os ouvidos e a boca de um surdo-mudo
- Ele pronuncia suas palavras e “seus ouvidos se abriram e a sua língua soltou-se” (Mc 7,32-37).
- Marcos insiste sobre o vínculo entre ouvido e palavra, entre boca e língua ao insistir sobre a admiração dos discípulos de Jesus que comentavam: “Ele faz ouvir os surdos e falar os mudos!”
- O mesmo sinal chega por um canal oposto em Lucas. Ao contrário do receptivo José, esposo de Maria, o velho Zacarias, esposo de Isabel, não teve ouvidos para ouvir do anjo Gabriel o nome que deveria dar (pronunciar) a seu filho.
- Por sua incredulidade, Zacarias ficou privado da palavra por nove meses (Lc 1,8-23). Sua boca ficou como uma casa vazia e sua língua uma vela sem chama.

TODOS DEFICIENTES

- A palavra é sagrada, dar sua palavra é algo sagrado, mas a profanação da palavra é tão comum em nossos lábios. “Eu digo a vocês: no dia do julgamento, todos devem prestar contas de cada palavra inútil que tiverem falado. Porque você será justificado por suas próprias palavras e será condenado por suas próprias palavras” (Mt 12,36-37).

TODOS DEFICIENTES

- No batismo, o celebrante toca os ouvidos e a boca de cada criança pronunciando a palavra *Efeta* (Abre-te!).
- Após sinalizar e marcar peito, testa, cimo da cabeça e os olhos da criança, toca-se nos seus ouvidos e na sua boca.
- O celebrante pede ao Senhor, que fez os surdos ouvir e os mudos falar, conceder que o batizado possa logo ouvir a sua palavra e professar a fé (Mc 7,31-37).
- É uma oração pelo desenvolvimento normal e pleno da criança. O *Efeta* é rito pré-batismal no batismo de adultos e pós-batismal no caso das crianças.

TODOS DEFICIENTES

- Ele não fecha horizontes, nem ouvidos. Nunca encerra perspectivas. Um filho ao chegar - em qualquer condição - nunca fecha horizontes e nunca encerra nenhuma perspectiva para as famílias.
- A criança, o adolescente, o jovem são sempre um *Efeta* de Deus em nossas vidas. Para quem vive uma experiência pessoal de Deus, todos eventos da vida, mesmo os mais banais e cotidianos, são Efetas, sinais e sementes de verticalização.

TODOS DEFICIENTES

- Ficar coxo, perder um pé é um sinal de tomada de consciência e de salvação.
- No evangelho de Marcos, onde Jesus declara: “Se teu pé te leva a queda, corta-o; mais vale entrares na vida coxo, do que seres lançado na geena com ambos os pés” (Mc 9,45).

SOMOS TODOS DEFICIENTES

- Homem de espírito em conflito com o Homem animal. Jacó é abençoado no dia em que é atingido e ferido por Deus no músculo da coxa, bem próximo da genitália, e fica manco (Gn 32,25-26).
- Como Jacó, também somos abençoados no dia em que tomamos consciência de nossa condição de coxos, de imperfeitos, de não realizados.
- Com diz o profeta: - Desde que me vejo como sou, bato no quadril (Jr 31,19). Num dos episódios mais significativos da Antiga Aliança, Jacó tem, no final dessa noite de luta com seu outro, o seu nome mudado. Ele descobre pela luta seu verdadeiro nome, Yisrael.

TODOS DEFICIENTES

- A cura fundamental é a conversão. Ser abertura e não fechamento. Ser dúvida e não certeza. Ser coxo e não super-homem.
- Da presença da salvação na própria existência de cada pessoa, brota a força nova para enfrentar os males desta vida presente, passada e futura.
- A conversão também promove uma cura da memória, expressão cara aos carismáticos católicos. É a cura dos sentimentos subconscientes de ansiedade, medo, vazio ou inutilidade.

TODOS DEFICIENTES

- No símbolo da mão, o incognoscível se faz conhecer. As mãos evocam o conhecimento. Um saber capaz de evitar ao poder de tornar-se dominação.
- A mão é um emblema real, instrumento de preponderância, supremacia e sinal de domínio.
- Para a tradição judaica e cristã, as duas mãos, em profundidade, são uma só, e simbolizam a força *koá* (energia, potência, vigor).
- É comum as crianças israelitas levarem uma correntinha com uma pequena mão em ouro ou prata.

TODOS DEFICIENTES

- Existe uma correspondência entre a mão esquerda e o hemisfério direito do cérebro (sede da compreensão global, intuitiva ou afetiva).
- À mão direita corresponderia mais o hemisfério esquerdo (sede de nossas faculdades superiores como a dedução, a lógica, a linguagem e nossas manifestações voluntárias).
- O rito da imposição das mãos é muito antigo na tradição judaica e cristã. Pela imposição das mãos, todo poder é dado àquele que é consagrado ou instituído, segundo os ritos das diferentes iniciações: profeta, enviado, bispo, padre, cavaleiro, rei etc.
- A imposição de mãos pode representar a transferência de energia espiritual ou de poder e autoridade. Colocar as mãos nas mãos de outrém representa abandonar-se ao seu poder, entregar-lhe a liberdade.

TODOS DEFICIENTES

- É sábado, *shabat*. Jesus entra na sinagoga e ensina. “Há ali um homem. Sua mão direita está seca” (Lc 6,6). Depois de interrogar a assembléia de saduceus e fariseus, Jesus “os olha à volta, todos, e lhe diz: “Estende tua mão!” Ele o faz, e sua mão é restabelecida” (Lc 6,10).
- Cristo cura em pleno sábado, mostrando que o rigor da Lei, sem vida, é estéril. Existe um caminho árduo mas frutuoso. Todo ser humano deve percorre-lo para recuperar suas mãos. Nossas mãos secam sob a rigor das culpabilizações, diante de um excesso de dureza nos corações e de um encolhimento da vida.

TODOS DEFICIENTES

- Jesus cura, propõe a superabundância da graça contra a esterilidade da lei e até dos comportamentos éticos.
- A ética nada mais é do que uma religião da lei. Os seres humanos podem escapar da culpabilização do existir ou do sentimento de ser culpado pelo simples fato de existir.
- Recuperar as mãos é também ser capaz de viver como humanos, solidários uns com os outros, superando a ambivalência das diabolizações recíprocas e das divinizações inumanas.

TODOS DEFICIENTES

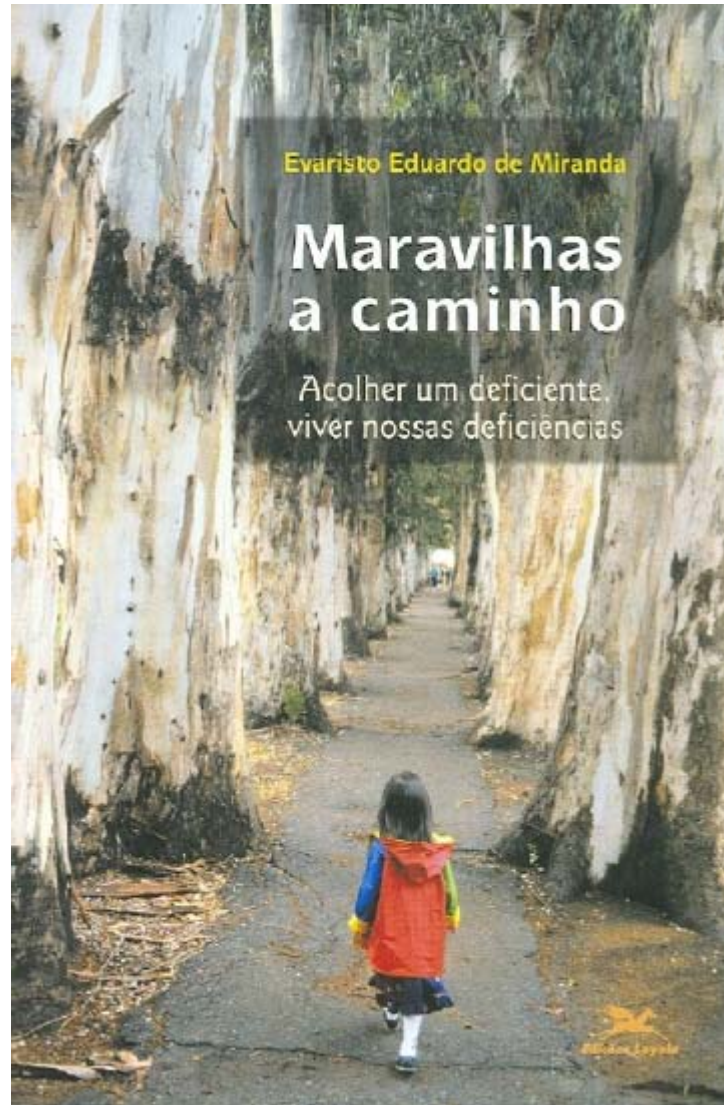
- Jesus curou os dois cegos de Jerico (Mt 20,29-34; Lc 18,35-43), o filho de Timai (Mc 10, 46-52), o cego de Betsaida (Mc 8,22-26), os dois cegos anônimos (Mt 9,27-31) e o cego de nascimento (Jo 9,1-41).
- Se o sinal dessa cura favorece o beneficiário, a quem mais favorece é ao próprio Jesus. Ela prova que ele é o Messias anunciado pelas escrituras.
- (Mais três outros episódios evangélicos podem ser assimilados a uma cura de cegueira: o pobre jovem rico, Jairo e a hemoroíssa e Tomé, o gêmeo (Lc 18,18-23; Mc 10,17-22; Mt 19,16-22)).

TODOS DEFICIENTES

- “Eu vim a este mundo para um julgamento, a fim de que aqueles que não viam vejam, e aqueles que viam se tornem cegos” (Jo 9,39).
- Em Marcos. Jesus abre os olhos de um cego e lhe pergunta: - Vês alguma coisa? O cego, cujos olhos abriram-se a primeira visão, a primeira dimensão humana, responde: “Vejo homens como árvores; vejo-os andando”.

TODOS DEFICIENTES

- Num segundo momento, Jesus abre seus olhos para a visão do cosmos. “Então, ele novamente impõe as mãos sobre seus olhos: ele vê claramente, está restabelecido; e fixa tudo distintamente; o homem viu claramente. Estava curado e via tudo distintamente” (Mc 8,23-25).

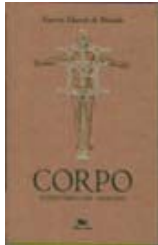


mir@cnpem.embrapa.br

BIBLIOGRAFIA DO AUTOR



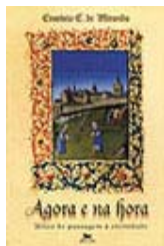
Título: Água, Sopro e Luz alquimia do batismo
Código: 3713 Páginas: 112 ISBN: 8515011581
Coleção: Sacramentos Lançamento: 17/08/1995
Preço: R\$ 24,50



Título: Corpo território do sagrado
Código: 5009 Páginas: 288 ISBN: 851502098X
Coleção: Sabedoria para o Nosso Tempo Lançamento: 10/03/2000
Preço: R\$ 32,90



Título: Foice da lua no campo das estrelas (A)
Código: 3941 Páginas: 120 ISBN: 8515017539
Coleção: Sacramentos Lançamento: 20/04/1998
Preço: R\$ 11,80



Título: Agora e na hora
Código: 3459 Páginas: 176 ISBN: 8515014394
Coleção: Sacramentos Lançamento: 15/08/1996
Preço: R\$ 39,30

Os livros podem ser adquiridos nas **Edições Loyola**
Telefone: (11) 6914-1922 - Fax (11) 6163-4275

<http://www.loyola.com.br>